



CASA
PUBLICADORA
BRASILEIRA

SISTEMA INTERATIVO DE ENSINO

História – 5º ano

1º BIMESTRE

Capítulo 1 – A vida nas regiões desérticas

Objetivos

- Localizar no mapa-múndi o Deserto do Saara, o Rio Nilo e os países que atualmente compõem os territórios que o Nilo atravessa;
- Conhecer o Rio Nilo, seu curso fluvial ao longo do Deserto do Saara, as cheias e as condições de fertilização das terras próximas, voltadas para o cultivo agrícola;
- Compreender a importância do Rio Nilo para a agricultura e o desenvolvimento urbano no passado e no presente;
- Conhecer o modo como os antigos egípcios organizavam a semeadura e a colheita em função das cheias do Rio Nilo;
- Compreender que, ao longo dos séculos, a região que é atravessada pelo Rio Nilo sofreu transformações urbanas e culturais;
- Comparar o Egito atual com o antigo, bem como as formas de utilização do Rio Nilo, as alterações em seu curso (em função da construção da barragem) e a formação do Lago Nasser;
- Identificar e analisar as alterações que as barragens causam no percurso dos rios, averiguando os impactos ambientais, sociais e econômicos da mudança;
- Conhecer, a partir de vestígios arqueológicos, o antigo reino dos garamantes, no interior do Deserto do Saara, em suas características sociais e econômicas;
- Compreender o sistema de irrigação utilizado pelos antigos garamantes;
- Conhecer e avaliar os atuais sistemas de irrigação e cultivo das terras desérticas próximas aos oásis e as maneiras pelas quais os povos que habitam o deserto se utilizam deles;
- Identificar e analisar formas alternativas de obtenção de água no Brasil (cisternas ou poços artesianos);
- Conhecer o povo tuaregue (cultura, economia, moradia, papéis masculinos e femininos);
- Comparar o estilo de vida dos garamantes e dos tuaregues, analisando sua sobrevivência no deserto;



- Incentivar o respeito e a valorização das diferentes culturas ao entender as formas de sobrevivência e a resolução de problemas com uso de recursos naturais

Conteúdos

- Os egípcios: a importância do Rio Nilo nos tempos antigos e atuais
- Os garamantes e as soluções encontradas para canalização da água
- Os tuaregues: nômades que permanecem

Capítulo 2 – A vida nas montanhas

Objetivos

- Conhecer as etnias hmongs do norte do Vietnã, em suas características culturais, sociais e econômicas;
- Perceber a permanência das tradições étnicas dos hmongs no modo como se vestem, cultivam alimentos, casam-se, entre outros aspectos que os identificam como povo;
- Compreender a maneira como as etnias hmongs lidam com o turismo e o contato com outras culturas e povos que os visitam;
- Comparar as tradições e os costumes dos hmongs com alguns costumes dos brasileiros em relação à moradia, à maneira como se casam e ao modo como se vestem;
- Compreender a importância da cultura do arroz para os povos do Sudeste Asiático e compará-la com a cultura e o consumo do arroz no Brasil;
- Conhecer a localização da Cordilheira do Himalaia e as sociedades que vivem próximas de seu cume mais elevado, o Monte Everest, no Nepal;
- Compreender as condições diferenciadas de clima, relevo e tipo de economia possível no contexto das montanhas próximas ao Everest;
- Conhecer o povo sherpa (sociedade nepalesa que se adaptou à hostilidade geográfica e climática da região), suas formas de cultivo do solo e criação de animais e os trabalhos especialmente voltados ao turismo;
- Compreender a importância dos parques que se destinam à preservação da natureza e das sociedades que vivem adaptadas ao seu ambiente, como os sherpas, no Himalaia;
- Conhecer e analisar a sociedade de castas do Nepal, cuja tradição permanece entre seus membros perpetuando diferenças, discriminações e maus tratos.

Conteúdos

- As etnias hmongs
- O Himalaia



- As sociedades de castas no Nepal

Capítulo 3 – A vida em uma ilha

Objetivos

- Conhecer como os habitantes das Ilhas Faroé, no norte do Oceano Atlântico, vivem em meio a condições peculiares de clima, relevo e vegetação;
- Perceber que a economia das ilhas se baseia, com frequência, em atividades voltadas para o mar, especialmente a pesca;
- Localizar no mapa as Ilhas Faroé ressaltando a proximidade com os países do norte da Europa, da América e com o Polo Norte, destacando o clima da região;
- Conhecer povos nórdicos do passado, como os vikings, que viajaram através de mares e rios pelas Ilhas Faroé e pelos territórios próximos, influenciando no povoamento e no comércio;
- Identificar as principais ilhas do Brasil, conhecendo suas características geográficas e diferentes formas de ocupação humana.

Conteúdos

- As ilhas Faroé, na Europa: características físicas e econômicas

2º BIMESTRE

Capítulo 4 – A arte da convivência

Objetivos

- Compreender a importância das regras de convivência e do respeito ao próximo como fundamentais para a harmonia, o bem-estar e a paz entre os seres humanos;
- Conhecer os princípios, os temas e o contexto histórico em que se baseavam as leis no mundo antigo, em especial o Código de Hamurábi na Antiga Mesopotâmia;
- Refletir sobre a aplicação da pena de morte no caso de certos crimes referidos no Código de Hamurábi e estudar o posicionamento adotado por vários países do mundo contemporâneo em relação a ela;
- Compreender que a vida é o bem maior dado por Deus aos seres humanos e que deve ser preservada;
- Conhecer os Dez Mandamentos dados por Deus ao povo hebreu no segundo milênio a.C., perceber sua importância como parâmetro para a conduta moral e religiosa no mundo antigo e reconhecer a influência que ainda exerce nas sociedades atuais;
- Comparar o valor que é dado à vida humana nos Dez Mandamentos e no código de Hamurábi;
- Compreender o princípio do amor cristão expresso nos Dez Mandamentos e seu potencial para fomentar a paz e o bem entre os seres humanos;
- Conhecer e analisar os princípios (como os de liberdade, igualdade e fraternidade) que nortearam a Declaração de Independência dos EUA (1776) e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (França, 1789), que,



apesar de terem surgido no século XVIII, ainda servem de fundamento para muitas leis contemporâneas;

- Compreender o conceito e a necessidade da liberdade usufruída com responsabilidade e de respeito aos direitos e liberdades dos demais, tanto individual quanto coletivamente.

Conteúdos

- Importância das regras de convivência
- As leis nas primeiras civilizações
- As leis no mundo contemporâneo
- Declaração dos direitos humanos

Capítulo 5 – Os direitos humanos

Objetivos

- Analisar o modo como os seres humanos foram tratados ao longo da História, bem como a necessidade geral de respeitar a todos e reconhecer o valor inestimável da vida;
- Conhecer o significado da palavra cidadão na Antiguidade e entender que a conquista da cidadania como um direito de todos foi resultado de intensas lutas e movimentos sociais;
- Reconhecer a importância e o papel social da Declaração Universal dos Direitos Humanos tanto no contexto em que surgiu, em 1948, quanto nos dias atuais;
- Saber quando a Constituição brasileira foi elaborada e conhecer os direitos e as garantias fundamentais dos cidadãos nela expressos;
- Identificar no texto da Constituição brasileira os princípios fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Distinguir os papéis desempenhados pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e saber como os principais órgãos administrativos do governo brasileiro se organizam em nível nacional, estadual e municipal;
- Entender a forma básica como são elaboradas as leis no Brasil;
- Perceber-se como cidadão brasileiro, com direitos e deveres.

Conteúdos

- Direitos para todos
- Os direitos dos brasileiros e o papel da Constituição
- As leis e o governo do Brasil
- O papel do poder Executivo, Legislativo e Judiciário

Capítulo 6 – Formas de governo

Objetivos

- Analisar o modo como os seres humanos foram tratados ao longo da



**CASA
PUBLICADORA
BRASILEIRA**

História, bem como a necessidade geral de respeitar a todos e reconhecer o valor inestimável da vida;

- Conhecer o significado da palavra cidadão na Antiguidade e entender que a conquista da cidadania como um direito de todos foi resultado de intensas lutas e movimentos sociais;
- Reconhecer a importância e o papel social da Declaração Universal dos Direitos Humanos tanto no contexto em que surgiu, em 1948, quanto nos dias atuais;
- Saber quando a Constituição brasileira foi elaborada e conhecer os direitos e as garantias fundamentais dos cidadãos nela expressos;
- Identificar no texto da Constituição brasileira os princípios fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Distinguir os papéis desempenhados pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e saber como os principais órgãos administrativos do governo brasileiro se organizam em nível nacional, estadual e municipal;
- Entender a forma básica como são elaboradas as leis no Brasil;
- Perceber-se como cidadão brasileiro, com direitos e deveres.

Conteúdos

- A monarquia
- A república
- Conceito de democracia

3º BIMESTRE

Capítulo 7 – Símbolos da república brasileira

Objetivos

- Identificar o Hino Nacional, a bandeira e o brasão como símbolos oficiais da República Federativa do Brasil;
- Compreender o contexto histórico de criação de outros símbolos importantes para a nação brasileira, tais como os heróis e as datas cívicas da Primeira República;
- Refletir sobre o conceito de herói nacional e sobre as capacidades humanas usadas em benefício do próximo;
- Comparar as datas cívicas da Primeira República com as atuais, explorando a razão de terem sido escolhidas;
- Compreender o conceito de civismo no passado e relacioná-lo com os conceitos de civilidade e cidadania na atualidade;



- Explorar os conceitos de pátria, patriotismo, nação e nacionalismo, refletindo sobre seu significado e aplicação;
- Conhecer a história, o conteúdo e o significado do Hino Nacional brasileiro, relacionando-o a temas da atualidade;
- Reconhecer a importância do estudo historiográfico para a formação cívica e cidadã e para o aperfeiçoamento da nação.

Conteúdos

- A Bandeira Nacional
- O selo e o brasão
- Os heróis da pátria
- As datas cívicas
- O Hino Nacional

Capítulo 8 - Quando a democracia é deixada de lado...

Objetivos

- Compreender as principais características dos regimes e governos autoritários, a saber: ausência de democracia, militarismo, poder centralizado na figura do líder/ governante, partido único (como na Itália e na Alemanha) e forte nacionalismo (Ação Integralista Brasileira);
- Pesquisar, debater e refletir sobre diferenças conceituais existentes entre autoridade e autoritarismo, compreendendo como se expressam no exercício do poder institucional e nas relações sociais;
- Conhecer as características comuns entre o regime fascista na Itália e o nazista na Alemanha;
- Comparar os regimes totalitários do passado com os regimes democráticos da atualidade.

Conteúdos

- Regimes autoritários
- As ideias autoritárias no Brasil

Capítulo 9 – Em nome da “segurança nacional”

Objetivos

- Compreender o que motivou o estabelecimento do Estado Novo no Brasil, em 1937, e a relação disso com os movimentos integralista e comunista;
- Compreender o episódio da queima pública das bandeiras estaduais pelo governo federal, em novembro de 1937, como uma tentativa de eliminar as diferenças regionais em nome de uma unidade nacional de orientação fascista;
- Observar a ênfase que o Estado Novo, por meio do Departamento de



**CASA
PUBLICADORA
BRASILEIRA**

Imprensa e Propaganda (DIP), deu ao trabalho e às leis trabalhistas, as quais eram considera- das uma conquista de Getúlio Vargas em benefício do povo brasileiro;

- Debater e refletir sobre a liberdade de expressão nos meios de comunicação a partir da censura praticada pelo DIP no contexto do Estado Novo;
- Analisar algumas propagandas que associam a figura do presidente Getúlio Vargas à educação das crianças durante o Estado Novo;
- Compreender a importância histórica da figura de Getúlio Vargas e a sua permanência até hoje na memória da população brasileira.

Conteúdos

- O Estado Novo
- A criação do DIP
- O Estado Novo e o trabalhador

4º BIMESTRE

Capítulo 10 – Patrimônios da Humanidade

Objetivos

- Entender o conceito de patrimônio mundial e as razões pelas quais alguns lugares e monumentos são considerados assim;
- Compreender a função da Unesco como órgão internacional responsável pela proteção dos patrimônios mundiais;
- Conhecer os monumentos históricos relacionados à memória e à cultura de seus respectivos países e também exemplos de importância fundamental para a humanidade;
- Diferenciar patrimônios culturais materiais de imateriais;
- Elencar argumentos que justifiquem a importância dos saberes transmitidos entre as gerações, não somente como conhecimentos técnicos, mas como representativos da identidade e dos costumes que unem as comunidades em torno de sua cultura;
- Identificar os principais saberes e tradições transmitidos de forma oral ao longo do tempo que ainda são praticados na comunidade onde vive;
- Reconhecer indícios da teoria criacionista em estruturas geológicas de parques tombados como patrimônios mundiais;
- Conscientizar-se da importância de preservar a natureza que existe na comunidade e os parques e as áreas verdes protegidos pela Unesco;
- Diferenciar patrimônios culturais de patrimônios naturais;



**CASA
PUBLICADORA
BRASILEIRA**

- Identificar patrimônios naturais em risco no mundo e desenvolver consciência da necessidade de sua preservação;
- Avaliar, por continente, a inclusão de patrimônios culturais e naturais sob proteção da Unesco;
- Conhecer outros patrimônios mundiais e identificar a contribuição cultural e econômica para o desenvolvimento das comunidades ao redor;
- Reconhecer a grandiosidade e a importância dos patrimônios naturais como representativos da providência de Deus para que a vida na Terra seja possível;
- Desenvolver responsabilidade e cuidado para com os patrimônios naturais e culturais.

Conteúdos

- A preservação dos patrimônios
- Patrimônios culturais
- Patrimônios culturais imateriais
- Patrimônios naturais

Capítulo 11 – Patrimônios culturais brasileiros

Objetivos

- Conhecer os patrimônios culturais e naturais da humanidade presentes no território brasileiro;
- Compreender que a atual Constituição brasileira reconhece a existência e a salvaguarda dos bens culturais e naturais brasileiros, definindo-os como “diferentes formas de expressão, modos de criar, fazer e viver” do povo brasileiro;
- Conhecer o patrimônio ferroviário brasileiro e relacioná-lo à história dos transportes no Brasil;
- Conscientizar-se da importância da preservação do patrimônio ferroviário como memória de criação tecnológica a ser protegida para as futuras gerações, conforme garante o texto constitucional;
- Analisar a história do transporte ferroviário no Brasil para identificar as diferenças e as semelhanças existentes entre períodos diversos;
- Reconhecer que os conjuntos urbanos pertencentes aos patrimônios culturais representam a história das cidades brasileiras;
- Compreender o conceito de tombamento e restauração de bens culturais da cidade onde vive.

Conteúdos

- Patrimônios da humanidade no Brasil
- Os bens culturais do Brasil:



- Patrimônio imaterial: modos de criar, fazer e viver
- As criações tecnológicas
- Conjuntos urbanos